

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CLIENTE COM PROBLEMAS ONCOLÓGICOS

Gustavo Xavier Men<sup>1</sup>, Hanyelly Alice Chagas Santos Caitano<sup>2</sup>, Luana Cristina da Silva<sup>3</sup>, Paola Barbosa da Silva<sup>4</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gustavoavieren@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: hanyellyalice@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: luanacristinaa58@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: pahsoouzab@gmail.com; <sup>5</sup>Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

**Introdução:** O câncer é uma doença crônica que gera uma ampla perturbação, dor e sofrimento ao paciente e seus familiares. Essa patologia tem cometido uma ampla quantidade de pessoas em todas as faixas etárias, e por ser ativa e ameaçadora, pode levar a morte, provocar sentimentos como medo, incertezas e não aceitação. O cuidado ao paciente oncológico vai além da simples administração de tratamentos, englobando uma abordagem multidisciplinar que considera as necessidades físicas, emocionais e sociais. A pessoa pode desenvolver o câncer pela anomalia nas células de efeitos cancerígenos que pode vir de agentes ambientais infecciosos e químicos, vírus, hereditariedade ou genética. Quando se esgotam as possibilidades de cura do câncer a morte se torna inevitável. A doença pode afetar qualquer parte do corpo e apresenta diferentes tipos como câncer de mama, próstata, pulmão, pele e outros. Alguns fatores genéticos, exposição, substâncias cancerígenas. **Objetivo:** Relatar a assistência de enfermagem a pessoa com problemas oncológicos. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** O combate contra o câncer teve clareza em 1921, quando ocorreu o primeiro movimento de conquista social em São Paulo, no Brasil. O Programa de Controle ao Câncer foi criado como fruto entre o Ministério de Previdência e Assistência Social juntamente com o Ministério da Saúde para promover a globalização de procedimentos ligados a doença, sem deixar de prestar assistência ao doente. A incerteza do diagnóstico juntamente aos efeitos colaterais do tratamento frequentemente leva ao desenvolvimento de distúrbios emocionais como ansiedade, depressão e estresse. O Apoio emocional é fundamental durante essa luta incessante contra esta doença, pois essa terapia irá desgastar muito o paciente, fazendo com que ele fique bastante debilitado e que comece a sofrer algumas consequências como perda de cabelo durante o tratamento, sobre o emocional do paciente. Caso a doença se espalhar, com metástases para o fígado, pulmões ou outros órgãos, por exemplo, as chances de recuperação diminuem. Dessa forma, o enfermeiro atua como profissional generalista que reconhece as lacunas de habilidades relacionadas à demanda de autocuidado, e assim contribui com o ensino, a orientação aos pacientes com câncer. Cabe ao enfermeiro estimular o desenvolvimento das habilidades do paciente para torná-lo independente do cuidado. Essas habilidades podem ser desenvolvidas no dia a dia, por meio de um processo de aprendizagem espontâneo, sustentado pela curiosidade intelectual, pela orientação e supervisão de outros, ou pela experiência na implementação de medidas de autocuidado. **Considerações Finais:** A assistência de enfermagem ao paciente oncológico é uma abordagem complexa e multifacetada que visa melhorar a qualidade de vida e os resultados do tratamento. A doença oncológica é uma condição crônica que afeta não apenas o paciente, mas também seus familiares, causando dor, sofrimento e incertezas. O enfermeiro desempenha um papel fundamental na assistência ao paciente oncológico, contribuindo para o ensino, orientação e desenvolvimento de habilidades para o autocuidado, bem como para a implementação de intervenções terapêuticas eficazes. **Contribuições para a Enfermagem:** Assistência integral e humanizada, administração e monitoramento de medicamentos, educação saúde, apoio emocional, promoção de conforto, educação paciente família, entre outros.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Doença Oncológica, Cuidado Humanizado.